

Psicanálise Solidária

Projeto da Diretoria de Comunidade e Cultura da Febrapsi (2020)

Wania Maria Coelho Ferreira Cidade¹
Daniela Bormann Vieira²

Resumo: A Febrapsi apoiou as federadas, Sociedades e Grupos de Estudos, a promover projetos que utilizem o dispositivo psicanalítico para a interação com a comunidade e com ações solidárias de suporte àqueles que estavam em sofrimento agudo. Entendemos que é nosso compromisso ético com o outro oferecer a psicanálise como importante instrumento de escuta, disponibilizando-nos na travessia do período crítico da pandemia. Também era, e ainda é, uma preocupação constante as graves consequências sociais e econômicas que repercutem nas vidas de uma grande parcela da população, já em situação de vulnerabilidade, como desempregados, trabalhadores informais e moradores de rua.

Palavras-chave: psicanálise, pandemia, responsabilidade social, escuta psicanalítica, solidariedade, sofrimento psíquico

O projeto Psicanálise Solidária foi pensado conjuntamente pela Diretoria de Comunidade e Cultura e pela Superintendência, com o suporte de Taís Maia, Analista de Comunicação da Febrapsi. Teve como objetivo apoiar e incentivar a divulgação das ações sociais de cada Sociedade e Grupo de Estudos, assim como favorecer as trocas de experiências bem sucedidas – promovidas junto à população neste momento de crise pandêmica – entre as federadas, compartilhando e divulgando suas ações nas redes sociais. São redes solidárias de atendimento emergencial e diversos projetos sociais.

1 Membro efetivo e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ), Diretora de Comunidade e Cultura da Febrapsi e editora da seção Vórtice da revista *Calibán* da Fepal.

2 Membro associado da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro (SPRJ). Diretora Superintendente da Febrapsi (2020-2021)

A cada três ou quatro dias foi publicada uma nova notícia das federadas nas redes sociais da Febrapsi, por meio de um vídeo curto do presidente ou de algum diretor, apresentando o projeto social implementado por sua federada. O vídeo, a critério da federada, era encerrado com o convite aos interessados a se inscrever no projeto. A notícia também vinha acompanhada de um pequeno texto com informações para contato e *link* para a página da federada. Foi criado ainda um *banner*, postado periodicamente a fim de chamar a atenção para o projeto nas redes sociais.

A execução do projeto seguiu as etapas descritas a seguir.

Primeira etapa: 22 de março de 2020

Foi enviado o primeiro *email* às federadas, incentivando-as a promover ações solidárias para amparar aqueles que estão em sofrimento agudo.

Caros colegas,

Esperamos que todos vocês estejam bem e protegendo-se de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.

Atravessamos um momento que nos posiciona diante da calamidade e de intenso sofrimento humano. A pandemia de covid-19 envolve a todos nós com angústias, incertezas e temores.

Entendemos que faz parte de nosso compromisso ético com o outro oferecer a psicanálise como importante instrumento de escuta, disponibilizando-nos para dar suporte emocional às pessoas na travessia deste período crítico.

Dirigimo-nos a vocês, presidentes e membros das Sociedades e Grupos, com o intuito de incentivá-los a promover ações solidárias para amparar aqueles que estejam em sofrimento agudo.

Alegra-nos saber que muitas federadas já iniciaram esse movimento de suporte psicanalítico, e gostaríamos de trocar essas experiências, ajudando-nos mutuamente a construir uma rede solidária.

Também estamos preocupados quanto às graves consequências sociais imediatas a uma grande parcela da população já economicamente vulnerável: desempregados, trabalhadores informais e moradores de rua.

A Febrapsi sugere às federadas e membros que se informem – e divulguem entre si – sobre instituições idôneas em seus estados que organizam o recebimento e a distribuição de doações de alimentos, medicamentos básicos e material de higiene. Assim, participaremos de forma organizada em uma rede ampla de solidariedade.

A Diretoria está à disposição das federadas, com seus recursos de divulgação e de busca de soluções, para operacionalizar essa rede, no sentido de cooperar com as iniciativas de cada uma.

Segunda etapa: 22 de maio de 2020

O segundo *email* foi enviado para as federadas apresentando o projeto de divulgação de suas ações solidárias. Nessa mensagem foi solicitado o nome e o cargo da pessoa da federada que iria gravar o vídeo, de modo que as orientações para a gravação fossem enviadas.

Prezados presidentes e diretores,

Recentemente enviamos um *email* às federadas incentivando a promoção de ações solidárias para amparar aqueles que estejam em sofrimento agudo. Foram elaboradas muitas ações sociais de suporte psicanalítico à população. Há excelentes trabalhos sendo realizados por nossas federadas, e achamos importante divulgá-los na intenção de mostrar a contribuição da psicanálise às pessoas neste período crítico da pandemia.

A Febrapsi colocará à disposição das federadas os seus recursos de divulgação para apoiar essas ações, cooperando com as iniciativas de cada uma.

A proposta é divulgar em nossas redes sociais um vídeo com um representante de cada federada apresentando as ações solidárias realizadas por sua Sociedade ou Grupo. Anexo ao vídeo, um pequeno texto com o *link* de acesso para a página do *site* onde o interessado poderá se inscrever ou conhecer detalhes das ações apresentadas no vídeo.

Solicitamos que nos indiquem o representante de sua federada que apresentará o vídeo para que possamos enviar as orientações da filmagem. Os vídeos serão divulgados na ordem da fundação das federadas, a cada quatro/cinco dias, aproximadamente. Caso algum vídeo não seja enviado a tempo, divulgaremos o próximo que já tenha sido enviado, respeitando a ordem mencionada, de fundação das federadas. Esperamos com essa atitude motivar a criação de uma grande rede solidária à população. Aguardamos o nome e o *email* do apresentador do vídeo. Favor enviar para tais@febrapsi.org

Terceira etapa: 29 de maio de 2020

Nesta etapa foi feita a primeira divulgação nas redes sociais de nosso projeto.

Entendemos que é nosso compromisso ético com o outro oferecer a psicanálise como importante instrumento de escuta, disponibilizando-nos para dar suporte emocional às pessoas na travessia deste período crítico da pandemia. Também estamos preocupados quanto às graves consequências sociais imediatas a uma grande parcela da população já economicamente vulnerável: desempregados, trabalhadores informais e moradores de rua.

A Febrapsi incentiva as suas Sociedades e Grupos a promover projetos que se utilizem do dispositivo psicanalítico para a interação com o social e com ações solidárias de suporte àqueles que estejam em sofrimento agudo.

Em breve apresentaremos as variadas ações solidárias que as Sociedades e Grupos estão realizando em suas regiões.

Esperamos com essa atitude motivar a criação de uma grande rede solidária à população.

Nosso abraço a todos,

Diretoria Febrapsi

Quarta etapa: 25 de maio de 2020

Nesta etapa foi enviado um terceiro *email* personalizado a cada federada, dando as instruções para o vídeo e o texto. Para iniciar o projeto, a Febrapsi tinha dois vídeos em mãos, de modo que houvesse tempo para as filmagens das outras federadas. Foi esclarecido que o critério de postagem seria por fundação de cada federada – ou seja, da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) ao Grupo de Estudos Psicanalíticos de Santa Catarina (GEP-SC), na época do projeto.

Orientação para o vídeo de divulgação das ações sociais das federadas

Prezada Magda Khouri,

Dando sequência ao projeto de divulgação das ações solidárias das federadas, encaminhamos as orientações para a produção do vídeo.

1. O tempo ideal do vídeo deverá ser de 1' a 1'30" (no máximo 2').
2. Se optarem por mais de uma pessoa a falar no vídeo, solicitamos o envio do nome e do cargo de todos que aparecerem.
3. Fica a critério de cada federada a decisão de como será o vídeo. Podem usar a criatividade para que os vídeos fiquem diferentes entre si, com a identidade de cada federada. Mas pedimos a gentileza de respeitar o tempo indicado acima, no item 1. Também solicitamos atenção à luz ambiente do local, para que haja boa visibilidade.
4. Os vídeos deverão ser enviados à Febrapsi já editados, ou seja, prontos para a divulgação.
5. Junto com o vídeo, solicitamos o envio de um pequeno texto com as informações sobre os projetos sociais apresentados, como *link* de acesso para a página do *site* onde o interessado poderá se inscrever ou conhecer detalhes das ações apresentadas no vídeo, telefone para contato e/ou *email*. Lembrando que no vídeo o apresentador deve mencionar como as pessoas podem participar dos projetos citados, se for o caso.

Prazo para o envio do vídeo: 1º de junho, segunda-feira.

O propósito dos vídeos é divulgá-los nas redes sociais da Febrapsi, apresentando as ações solidárias realizadas pelas nossas federadas neste momento, e assim mostrar a contribuição da psicanálise às pessoas neste período crítico da pandemia.

Faremos um trabalho bonito de divulgação junto com nossas federadas!

Com nosso afetuoso abraço,

Wania Cidade

Diretora de Comunidade e Cultura da Febrapsi

Daniela Bormann

Diretora superintendente da Febrapsi

Quinta etapa: 2 de junho de 2020

Foi feita nova postagem de divulgação do projeto, com a logomarca criada para ele.

Psicanálise Solidária

Apoio em tempos de pandemia

A Febrapsi incentiva as suas Sociedades e Grupos a promover projetos sociais com ações solidárias para amparar aqueles que estejam em sofrimento agudo. Um dos principais projetos é o atendimento solidário aos profissionais da saúde. São atendimentos gratuitos para aqueles que estão se sentindo angustiados, vulneráveis e sem recursos emocionais para lidar com este momento.

É a psicanálise participando de forma organizada de uma rede ampla de solidariedade.

Destacamos em nossas redes sociais as ações solidárias das nossas federadas e as informações para contato.

Acompanhe!



Sexta etapa: de 3 de junho a 27 de julho de 2020

Início e término das postagens, as quais incluíam o vídeo da gravação e um pequeno texto da federada apresentando o projeto e as informações para contato (com o *link* para a página da federada).

Foi elaborado um cronograma de execução das postagens, mostrando desde a data de solicitação dos vídeos às federadas até a data das postagens.

Na sequência, os textos e o *link* dos vídeos postados.

1. Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP)

Por Magda Khouri

Diretora de Atendimento à Comunidade

Rede SBPSP: escuta psicanalítica à população em geral e aos profissionais de saúde

Neste momento de pandemia, a Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) vem oferecendo atendimento *online*, gratuito e pontual aos profissionais de saúde e à população em geral.

O projeto tem como objetivo dar suporte emocional a todos que sentirem necessidade de conversar sobre suas angústias, medos e apreensões diante da atual crise que todos estamos vivendo, criando um espaço para pensar. A plataforma de atendimento emergencial já conta com a participação de mais de 160 colegas psicanalistas voluntários, com um total de 400 horas semanais disponíveis.

Os interessados devem fazer contato pelo *site* www.sbpsp.org.br, preenchendo a ficha de inscrição, ou acessando direto pelo *link* https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfGV4W1_Ysj1esW2bz8l5kuhfujArlhRbXJrPqD2EsIFjSR3Q/viewform.

Vídeo: <https://bit.ly/2VASizG>

2. Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro (SPRJ)

Por Carolina Cibella, Daniela Bormann e Patrícia Mussoi, coordenadoras da SPRJ Solidária, e Christine Nunes, coordenadora do Núcleo Comunidade e Cultura SPRJ Solidária

Diante da crise que estamos vivendo e da importância do equilíbrio emocional para enfrentarmos essa realidade, a Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro criou o projeto SPRJ Solidária, que oferece atendimentos pontuais para aqueles que estão se sentindo angustiados, vulneráveis e sem recursos emocionais para lidar com este momento. As solicitações podem ser feitas por:

Instagram: @sociedade_psicanalitica_do_rj

Facebook: Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro

Telefone: (21) 3594-7828

Link para a página do evento no *site*: <http://sprj.org.br/site/event/movimento-sprj-solidaria/>

A SPRJ também oferece a Roda de Conversa Virtual para profissionais da saúde que estão na linha de frente no combate à covid-19, de modo que encontrem um espaço de acolhimento e de troca de experiências. Acontece às sextas-feiras, e as inscrições são realizadas por mensagem direta nas redes sociais da SPRJ.

Link para a página do evento no *site*: <http://sprj.org.br/site/event/roda-de-conversa-para-profissionais-da-saude/>

Vídeo: <https://bit.ly/2JN6qTz>

3. Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ)

Por Margaret Waddington Binder

Diretora de Divulgação

Neste momento de enfrentamento da covid-19, a SBPRJ criou o projeto “Estamos Ouvindo”. Um grupo de psicanalistas oferece uma escuta terapêutica pontual e gratuita para profissionais que estão na linha de frente do combate à pandemia, assim como para a população em geral. O projeto Travessia segue fazendo rodas de conversas *online*, com professores e diretores de escolas públicas em situação de vulnerabilidade. A partir dessas conversas, a Sociedade criou o projeto Quem Tem Fome Tem Pressa, de doações de cestas de alimentação para crianças sem merenda escolar dessas comunidades. Foi criado também um espaço de elaboração e escrita para os psicanalistas, Vamos Pensar Juntos?, para a elaboração desta experiência única, quando todos estão atendendo *online* e quando pacientes e analistas estão pela primeira vez vivendo as mesmas angústias e medos. Além desses, os projetos Ações Integradas, Escutar e Pensar, e Perguntar e Pensar são programas de rádio que lidam com temas e sentimentos do cotidiano, e Ler e Pensar, uma edição de livros sobre todas essas experiências. Visite o *site* para conhecer mais: <https://www.sbprj.org.br/>.

Para “Estamos Ouvindo”, envie uma mensagem para (21) 99619-7335 ou sbprj@sbprj.org.br. Para Quem Tem Fome Tem Pressa, contato pelo site www.sbprj.org.br ou pelo email travessia.sbprj@gmail.com.

Vídeo: <https://bit.ly/36B56MM>

4. Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (SPPA)

Por Emílio Salle

Diretor de Divulgação e Ações junto à Comunidade

A Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (SPPA) desenvolve ações solidárias voltadas à população, neste momento de pandemia por coronavírus, que podem ser distribuídas em dois eixos: Atendimento Solidário em Saúde Mental, direcionado à população em geral, e Ações para a Comunidade, voltadas ao trabalho com educadores. Esse trabalho com os educadores constitui-se de duas parcerias que a SPPA vem fazendo ao longo dos últimos anos: SPPA/Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (Smed) e SPPA/Fundação Projeto Pescar.

Para o Atendimento Solidário, os interessados devem fazer contato pelo site www.sbpsp.org.br ou preencher a ficha de inscrição pelo link <https://bit.ly/2wrEBKp>. Para mais informações sobre as parcerias SPPA/Smed e SPPA/Fundação Projeto Pescar, acessar <https://sppa.org.br/psicanalise-comunidade>.

Vídeo: <https://bit.ly/3mF4Phq>

5. Sociedade Psicanalítica do Recife (SPRPE)

Por Maria Arleide da Silva, diretora do Instituto de Psicanálise e organizadora do Atendimento Solidário da SPRPE, e Ana Maria Simões da Fonseca, organizadora do Atendimento Solidário

A SPRPE apoia o serviço de teleacolhimento Acolhe Profissional, organizado pela Secretaria de Saúde de Recife, realizando atendimento solidário neste período de pandemia. O serviço Acolhe Profissional funciona através da Secretaria Executiva da Atenção Básica e Gestão em Saúde/sms, para dar assistência à saúde mental de profissionais de saúde da rede pública.

Vídeo: <https://bit.ly/2Ife2hy>

6. Sociedade de Psicanálise de Brasília (SPBSb)

Por Daniela Yglesias C. Prieto

Diretora de Comunidade e Cultura

Programa de rede solidária para atendimento gratuito *online*

Neste momento de enfrentamento da covid-19, os membros da SPBSb e do Instituto de Psicanálise de Brasília criaram um programa de rede solidária para atendimento gratuito *online* durante a pandemia. Os atendimentos oferecidos são tanto na modalidade individual quanto grupal. Os grupos são realizados com professores universitários e do ensino médio da rede pública, com profissionais da educação e da saúde que estão na linha de frente do enfrentamento da pandemia. Os membros da Sociedade e do Instituto têm se reunido por videoconferência para discutir essa rica experiência e trocar ideias. As demandas que têm aparecido nos atendimentos estão associadas tanto às condições de confinamento e ao medo de contágio pelo coronavírus como à angústia e aos sofrimentos anteriores, possivelmente intensificados por este período de restrições.

Para mais informações, acesse <http://www.spbsb.org.br/site/>. Facebook: Sociedade de Psicanálise de Brasília. Instagram: @spbsb_psicanalise. Ou ligue para (61) 99927-9900.

Visite o *site* para conhecer mais: <http://projetovisaosocial.com.br/>.

Os interessados em ajudar no projeto podem fazer contato com a responsável Delma Dias Gomes, pelos telefones (61) 99127-6570 ou (61) 3485-4568.

Vídeo: <https://bit.ly/36zWky>

7. Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (SBPdePA)

Por Caroline Milman

Diretora da Comissão de Relações com a Comunidade

Quanto ao enfrentamento da pandemia:

– Psicanálise Solidária: oferecimento para a comunidade de 12 sessões *online* gratuitas pelos analistas da instituição.

– Atendimento Solidário em Saúde Mental – covid-19: projeto criado pela SPPA, com o engajamento de várias instituições psi de Porto Alegre, com o objetivo de oferecer uma escuta e um acolhimento emergencial para a comunidade em geral.

Ações solidárias em andamento:

– Imigrantes e refugiados: articulação com instituições e associações de imigrantes para acompanhamento interdisciplinar e inserção econômica, cultural e social de imigrantes e refugiados.

– Rotas da escravidão: articulação nacional entre psicanalistas para estudo e intercâmbio de experiências em relação à psicanálise e rotas de escravidão.

– Sala de ala de acolhimento Pérola: parceria com a OAB-RS junto ao Núcleo de Combate à Violência contra Mulher; curso de capacitação para voluntárias e criação de uma sala de acolhimento para mulheres vítimas de violência.

– Parceria com o Hospital Conceição: cursos, grupos e palestras dirigidos às trabalhadoras do hospital.

Para informações sobre os projetos, acessar o *site* da SBPdePA www.sbpdepa.org.br. Para informações específicas sobre os projetos solidários em andamento, contato com Sandra Fagundes pelo *email* sandra.m.sales.fagundes@gmail.com. Para informações gerais sobre a Diretoria de Relações com a Comunidade, contato com Caroline Milman pelo *email* carolinemilman@gmail.com.

Vídeo: <https://bit.ly/2VAkoem>

8. Sociedade Psicanalítica de Pelotas (SPPel)

Por Rosaura Rotta Pereira

Diretora do Departamento de Comunidade e Cultura

Projeto de atendimento solidário gratuito *online*

Em função da pandemia do novo coronavírus, a SPPel oferece por meio de atendimento virtual, gratuito e pontual, uma escuta psicanalítica individual ou em grupos dirigida a profissionais que atuam na linha de frente de atendimento aos pacientes covid-19, que são médicos, enfermeiros, profissionais da área de saúde que estão no enfrentamento direto da pandemia.

Todo o trabalho realizado é pensado e discutido em reuniões semanais com os membros analistas e candidatos da Sociedade. Para a SPPel é da maior importância a escuta e o acolhimento como uma forma de lidar com angústias e desamparo que atingem a esses profissionais e a todos.

Os agendamentos podem ser feitos pelo telefone (53) 3227-1610, pelos *emails* sppel@terra.com.br e sppelotas@gmail.com, e pelo *site* da SPPel www.sppel.com.br.

Vídeo: <https://bit.ly/3qu37l4>

9. Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (SBPRP)

Por Andréa Ciciarelli Pereira Lima

Diretora de Cultura e Comunidade

Ação 1: Serviço de Suporte Psicológico

Em tempos sombrios da pandemia, enquanto fronteiras se fecham e o isolamento se impõe para a contenção do vírus da covid-19, a SBPRP criou, no início de abril, a abertura de portas virtuais, por meio do Serviço de Suporte Psicológico para Profissionais de Saúde.

A proposta é realizar atendimentos emergenciais voluntários, *online* e gratuitos aos profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, secretários, profissionais de limpeza etc.), envolvidos no atendimento de pacientes com covid-19.

Para participar é fácil, basta enviar um *email* ou uma mensagem no WhatsApp para os contatos sbprp.suportecovid19@gmail.com e (16) 3623-7585 (WhatsApp Business).

Ação 2: Campanha Solidária da SBPRP

Muitos dizem que o vírus é democrático, não escolhe raça ou classe social. Mas as condições de enfrentar esse momento estão longe de ser igualitárias. Pelo contrário, a crise sanitária expõe nossas feridas e nossa profunda desigualdade social. Como psicanalistas que se ocupam da saúde mental, das angústias e terrores vividos pela população, a SBPRP acredita que preservar a possibilidade de sonhar é essencial para a sobrevivência. Mas quem consegue sonhar com fome? A fome é urgente e nos convoca a gestos de solidariedade!

O objetivo é arrecadar cestas de alimentos e de produtos de higiene para distribuir entre populações vulneráveis de Ribeirão Preto. As cestas serão compradas em pequenos estabelecimentos da cidade de Ribeirão Preto. Assim, a SBPRP estará também apoiando os pequenos comerciantes neste período de crise. No final dos meses de junho e julho, as cestas serão entregues no Banco de Alimentos Municipal, que atende famílias vulneráveis da cidade.

Vídeo: <https://bit.ly/3gbHwcv>

10. Associação Psicanalítica do Estado do Rio de Janeiro (Aperj/Rio4)

Por Simon Isaac Salama

Membro do Instituto

A clínica social da Associação Psicanalítica do Rio de Janeiro (Aperj/Rio4), no intuito de estender os benefícios da psicanálise a um maior número de pessoas, vem oferecer um atendimento gratuito neste período de pandemia. Entendemos que estamos passando por um momento traumático que afeta a todos e que, para atravessá-lo, falar e contar com uma escuta qualificada é fundamental. Por isso, oferecemos atendimentos virtuais. Seguem nossos contatos, Instagram: Rio4 e celular/WhatsApp (21) 98556-8959.

Vídeo: <https://bit.ly/2VBQR44>

11. Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul (SPMS)

Atendimento humanitário individual em saúde mental

A SPMS, diante da pandemia de covid-19 que assola o país, está oferecendo à comunidade um atendimento emergencial em saúde mental, gratuito, por telefone, para as pessoas que necessitarem de apoio para este momento tão dramático que todos estamos vivendo. O atendimento é feito em uma entrevista, por telefone, com número privado, para pessoas acima de 18 anos, e orientação de pais para crianças e adolescentes. São 18 membros da SPMS voluntários do projeto de atendimento individual.

Projeto Por Trás das Máscaras: Aflições e Angústias no Hospital (atendimento humanitário de grupo em saúde mental para profissionais de saúde em instituição hospitalar)

Os profissionais de saúde em instituição hospitalar enfrentam uma série de angústias, medos e estresses por conta da pandemia, próprios da sua profissão, além de todos aqueles que a população em geral está vivendo. Essas angústias, medos e estresses podem ser elaborados para minimizar os efeitos traumáticos da situação. O atendimento é para grupos de até oito pessoas, com atendimento *online*, em quatro encontros.

Estes projetos são desenvolvidos pela Comissão de Atendimento Humanitário em Saúde Mental – Covid-19, do Departamento de Atendimento à Comunidade e Cultura da SPMS. A comissão é formada por Maria Fernanda Soares (coordenadora), Claudia Regina Oliveira Lima, Ednéia Cerchiari, Maria de Lourdes Contini, Miriam Catia Codorniz e Terezinha Alcântara Silva.

Os interessados deverão ligar para o celular (67) 99141-4221 da secretaria da SPMS ou acessar o *site* <http://spms.com.br/> e preencher a inscrição. A SPMS dará retorno em breve.

Vídeo 1: <https://bit.ly/3ozfb35>

Vídeo 2: <https://bit.ly/3g99KES>

12. Sociedade Brasileira de Psicanálise de Minas Gerais (SBPMG)

Por Rossana Nicolliello Pinho

Diretora de Comunidade e Cultura

Atendimento Emergencial da SBPMG

Psicanalistas voluntários da SBPMG estão oferecendo uma consulta telefônica emergencial.

Contato: [facebook.com/SBPMinasGerais](https://www.facebook.com/SBPMinasGerais) – Messenger, e Instagram: @sbpmg – Direct.

Você conhece o Solidários?

É um espaço de divulgação criado pela SBPMG com o objetivo de dar destaque aos projetos sociais e artísticos, conseguindo apoiadores que garantam a continuidade dessas ações. Visite a página e conheça os inúmeros projetos. Seja um apoiador e faça parte dessa história. Sua participação é muito importante, pois ela garante vidas!

Os projetos são:

1. Um Milhão de Máscaras

Doação de máscaras: www.ummilhaodemascaras.com.br

2. Canto de Rua Emergencial

A iniciativa é da Pastoral de Rua da Arquidiocese de Belo Horizonte, por meio do projeto Canto de Rua Emergencial. A população de rua será assistida na Serraria Souza Pinto, contando também com o apoio de outras organizações, além da Prefeitura de Belo Horizonte.

Entrega das doações: Colégio Santo Antônio, Rua Santa Rita Durão, 983. Ou depósito: Itaú, agência: 3319, CC: 10.712-8, CNPJ: 06.267.877/0001-20. Contato: (31) 98819-3052.

3. Apoiarte

Espaço para a divulgação de *links* e trabalhos dos artistas. A cada semana, artistas poderão apresentar seus trabalhos, apresentar projetos e aumentar seu público nas redes sociais.

Vídeo: <https://bit.ly/33H8fsA>

13. Sociedade Psicanalítica de Fortaleza (SPFOR)

Por Helder Pinheiro

Membro e Coordenador de Comunicação

A SPFOR iniciou os trabalhos focados na comunidade com a criação do programa radiofônico, semanal, Escutar e Pensar (2006), atualmente coordenado por Maria Lívia Marchon. Em seguida, criou a Clínica Social, um projeto de atendimento psicanalítico, coordenado por Mônica Bastos, com membros da SPFOR – priorizando a demanda e praticando preços acessíveis à parte da sociedade que se encontra em situação financeira desfavorável. Durante os meses da pandemia, novos atendimentos foram suspensos, mas retornaram no dia 1º de julho, inicialmente no formato *online*, migrando depois para o presencial.

No período de isolamento social, foi criado o projeto Escuta Solidária, coordenado por Mônica Bastos, Helder Pinheiro, Marcela Ranier, Margareth Regadas e Erbon Araújo. O projeto teve por características ser *online* e gratuito e oferecer uma escuta pontual. O trabalho revelou-se gratificante, aos membros envolvidos, por dois motivos: favoreceu uma escuta cuidadosa a cerca de 200 pessoas; ofertou encontros quinzenais aos 20 membros da SPFOR que integraram o projeto, favorecendo a introjeção de boas experiências. A SPFOR seguirá o ano de 2020 com novos projetos. Um exemplo será o grupo de escuta aos educadores nas escolas de Fortaleza. Para mais informações, basta acessar uma de nossas mídias sociais:

<https://www.spfor.com.br>

<https://www.facebook.com/spforpsicanalise>

<https://instagram.com/spforpsicanalise>

Vídeo: <https://bit.ly/3lBDdbz>

14. Grupo de Estudos Psicanalíticos de Goiânia (GEPG)

Por Andréia Lobo Costa Campos de Melo

Coordenadora do Departamento de Família, Casal, Adolescente e Criança

Representante do Cowap

Em função desse momento pandêmico, difícil, incerto e estranho, que traz inúmeras angústias, o Grupo de Estudos Psicanalíticos de Goiânia abriu um espaço para ouvir as pessoas da comunidade com o Acolhimento Emergencial Solidário.

Foram 16 psicanalistas voluntários que prestaram atendimento gratuito e pontual. A pessoa interessada ligava quantas vezes fosse necessário para o número fornecido pelo GEPG, e era encaminhada para um profissional do grupo no esquema de rodízio. Caso a pessoa ligasse mais de uma vez, era atendida por profissionais diferentes para não estabelecer um vínculo.

Esses atendimentos aconteceram no período de 1º de abril a 9 de junho, perfazendo um total de 142 pessoas, das mais variadas faixas etárias e de diferentes estados. Os profissionais participantes do projeto se reuniam pela plataforma Zoom a cada 15 dias para trocar experiências sobre os atendimentos e avaliar tanto a sua eficácia como os sentimentos despertados nesse novo formato de atendimento.

Depois de um certo tempo, percebeu-se que a procura pelo projeto diminuiu e os poucos que procuravam estavam interessados em um atendimento mais sistemático, pois estavam entrando em contato com dores psíquicas antigas, e não por sintomas causados pelo confinamento. O GEPG percebeu que eram pacientes que necessitavam de um atendimento com maior frequência e profundidade, o que não era o propósito do projeto. Com certeza, foi uma experiência muito rica para todos os que participaram. Poder oferecer ajuda, em um momento tão delicado, foi algo muito gratificante para o grupo.

Vídeo: <https://bit.ly/3geuU4r>

15. Grupo de Estudos de Psicanálise de São José do Rio Preto e Região (GEP Rio Preto e Região)

Por Marly Terra Verdi

Presidente

A Rede Solidária do GEP de São José do Rio Preto e Região

Baseado numa proposta de atendimento à comunidade em suas necessidades, o GEP Rio Preto e Região forma um grupo de 13 membros que está oferecendo atendimento emergencial e gratuito, de saúde mental, aos profissionais que estão na linha de frente do atendimento a pacientes com covid-19.

O Grupo busca em quatro sessões, que são oferecidas *online*, acolher e ajudar a organizar as angústias advindas deste momento tão exigente no trabalho destes profissionais.

Este trabalho é oferecido no HB, hospital de referência em Rio Preto, nos postos de saúde da rede pública e aos funcionários do IAMSP.

Os profissionais de saúde entram em contato com o GEP Rio Preto e Região e são encaminhados para um dos psicanalistas, que os recebem e ajudam a sair de uma situação de crise. Após essas quatro sessões, ou finalizam o atendimento ou os encaminham a uma rede de 20 psicólogos, que se juntou ao projeto, para seguir em psicoterapia de base analítica, gratuitamente ou a preços reduzidos.

Dessa forma, o Grupo auxilia, através desses atendimentos aos profissionais de saúde, em seu enfrentamento da pandemia e, indiretamente, a seus serviços e mesmo a seus pacientes.

Vídeo: <https://bit.ly/3g9eMRM>

Sétima etapa: 6 de agosto de 2020

Foi enviado um quarto *email* de agradecimento às federadas, pela pronta resposta ao chamado para participar do Psicanálise Solidária.

Prezados presidentes e diretores de Comunidade e Cultura,

Em nome do Conselho Diretor, gostaríamos de agradecê-los pela pronta resposta ao nosso chamado para participar do Psicanálise Solidária – Febrapsi em face da grave crise pandêmica em que nos encontramos.

Ao longo de dois meses, publicamos nas redes sociais projetos e ações solidárias realizados pelas federadas e, entre as inúmeras ações, muitas ainda em curso, o atendimento psicanalítico a profissionais de saúde e à população em geral, sem qualquer ônus financeiro, foi a atividade comum a todas elas.

A psicanálise é uma prática de acolhimento à angústia e à vulnerabilidade emocional, em especial em momentos disruptivos e traumatizantes.

No curso da história, a psicanálise esteve, e está, presente no espaço social, cultural e político para atender, pelo exercício dos psicanalistas, as demandas a ela endereçadas.

À SBPSP, SPRJ, SBPRJ, SPPA, SPRPE, SPBSb, SBPdePA, SPPel, SBPRP, Aperj, SPMS, SBPMG, SPFOR, GEPG e GEP Rio Preto e Região, nosso vigoroso agradecimento pela dedicação ao nosso ofício.

Nosso abraço solidário a todos,

Wania Cidade

Diretora de Comunidade e Cultura

Daniela Bormann

Diretora Superintendente

Psicoanálisis Solidario: Proyecto de la Dirección de la Comunidad y Cultura de la Febrapsi (2020)

Resumen: Febrapsi apoyó a las federadas, Sociedades y Grupos de Estudio para pro-mover proyectos que utilizasen el dispositivo psicoanalítico para la interacción con la comunidad y con acciones solidarias de soporte a aquellos que estaban relatando su-frimiento agudo. Entendemos que es nuestro compromiso ético con el prójimo ofrecer el psicoanálisis como importante instrumento de atención, disponibilizándonos en la travesía del periodo crítico de la pandemia. También eran y todavía son una preocupación constante las graves consecuencias sociales y económicas que repercuten en la vida de una gran parcela de la población, ya en situación de vulnerabilidad, tales como desempleados, trabajadores informales y personas que viven en la calle.

Palabras clave: psicoanálisis, pandemia, responsabilidad social, escucha psicoanalítica, solidaridad, sufrimiento psíquico

Solidarity Psychoanalysis: Project from Febrapsi Community and Culture Board (2020)

Abstract: Febrapsi has supported the federal Society and Study Groups, to promote projects that use the psychoanalytical mechanism for the interaction with the community and also with solidarity actions to help those suffering greatly. We understand that it is our ethical commitment to others to offer psychoanalysis as an essential listening tool, making ourselves available during this critical time of the pandemic. Social and economic serious outcomes have also been of great concern, as they influence great part of the people who are already vulnerable, as the unemployed and the self-employed people, besides the ones living on the streets.

Keywords: psychoanalysis, pandemic, social responsibility, psychoanalytical listening, solidarity, psychic suffering

Psychanalyse Solidaire: Projet de la Direction de Communauté et Culture de la Febrapsi (2 020)

Résumé : La Febrapsi a soutenu ses fédérées, Sociétés et Groupes d'étude, à pro-mouvoir des projets qui utilisent le dispositif psychanalytique pour établir une interaction avec la communauté et les actions solidaires d'appui à ceux qui étaient en souffrance aiguë. Nous comprenons que c'est notre engagement éthique par rapport à l'autre d'offrir la psychanalyse comme un important instrument d'écoute, nous rendant disponibles pendant la traversée de la période critique de la pandémie. Les graves conséquences sociales et économiques qui répercutent dans les vies d'une grande partie de la population, déjà en situation de vulnérabilité, tels que les

chômeurs, les travailleurs informels et les sans-abri, c'était aussi, et c'est encore, une préoccupation constante.

Mots-clés : psychanalyse, pandémie, responsabilité sociale, écoute psychanalytique, solidarité, souffrance psychique

Recebido em 3/11/2020, aceito em 16/11/2020

Wania Maria Coelho Ferreira Cidade
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/901
22440-901 Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 21 2529-2136
waniacidade@globo.com

Daniela Bormann Vieira
Rua Nascimento Silva, 37/602
22421-025 Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 21 98714-2704
danielabormannv@gmail.com